



Controle de *Acacia farnesiana* em pastagens com nova formulação Aminopiralde + Picloram + Triclopir

Neivaldo Tunes Caceres¹, Alcino Ladeira Neto², Reginaldo Farias de Souza³, Edson Bachiega Ciocchi⁴

Dow AgroSciences Ind Ltda¹, Dow AgroSciences Ind Ltda², Dow AgroSciences Ind Ltda³, Dow AgroSciences Ind Ltda⁴

As pastagens cultivadas no Brasil sistematicamente são alvo de degradação por plantas daninhas lenhosas, que limitam a produção de forragem. A infestação por plantas daninhas lenhosas pode atingir rapidamente níveis que exijam a reforma da pastagem para seu retorno produtivo. A aromita (*Acacia farnesiana*) é uma espécie espinhosa de difícil controle que prejudica a produtividade em pastagens da região do Pantanal do Mato Grosso do Sul, Brasil. Uma formulação contendo Aminopiralde + Picloram + Triclopir (APT) foi idealizada e desenvolvida para o controle de um amplo espectro de espécies de plantas lenhosas, incluída entre outras *A. farnesiana*. Foram instalados três experimentos em Miranda-MS, no verão de 2011/12 para se determinar a eficácia de APT aplicado a 2,0; 3,0; 4,0 e 5,0L/ha em área total. Foram incluídos os atuais padrões comerciais Dominum e Plenum a 2,5L/ha. A todos tratamentos foi adicionado óleo mineral a 1,0L/ha como adjuvante. A nova formulação APT foi superior no controle de *A. farnesiana*, comparada aos padrões Dominum e Plenum a 2,5L/ha. APT proporcionou controle de *A. farnesiana* em plantas menores que 2,0 m de altura a 2,0L/ha, enquanto que em plantas maiores que 2,5 m de altura foi necessário dose igual ou superior a 4,0L/ha. Todos os tratamentos foram seletivos e não causaram injúria à forrageira *Panicum maximum*, presente nas três áreas.

Palavras-chave: aplicação tratorizada, aplicação área total, aromita, APT

Apoio: Dow AgroSciences Industrial Ltda